

FLUXOGRAMA

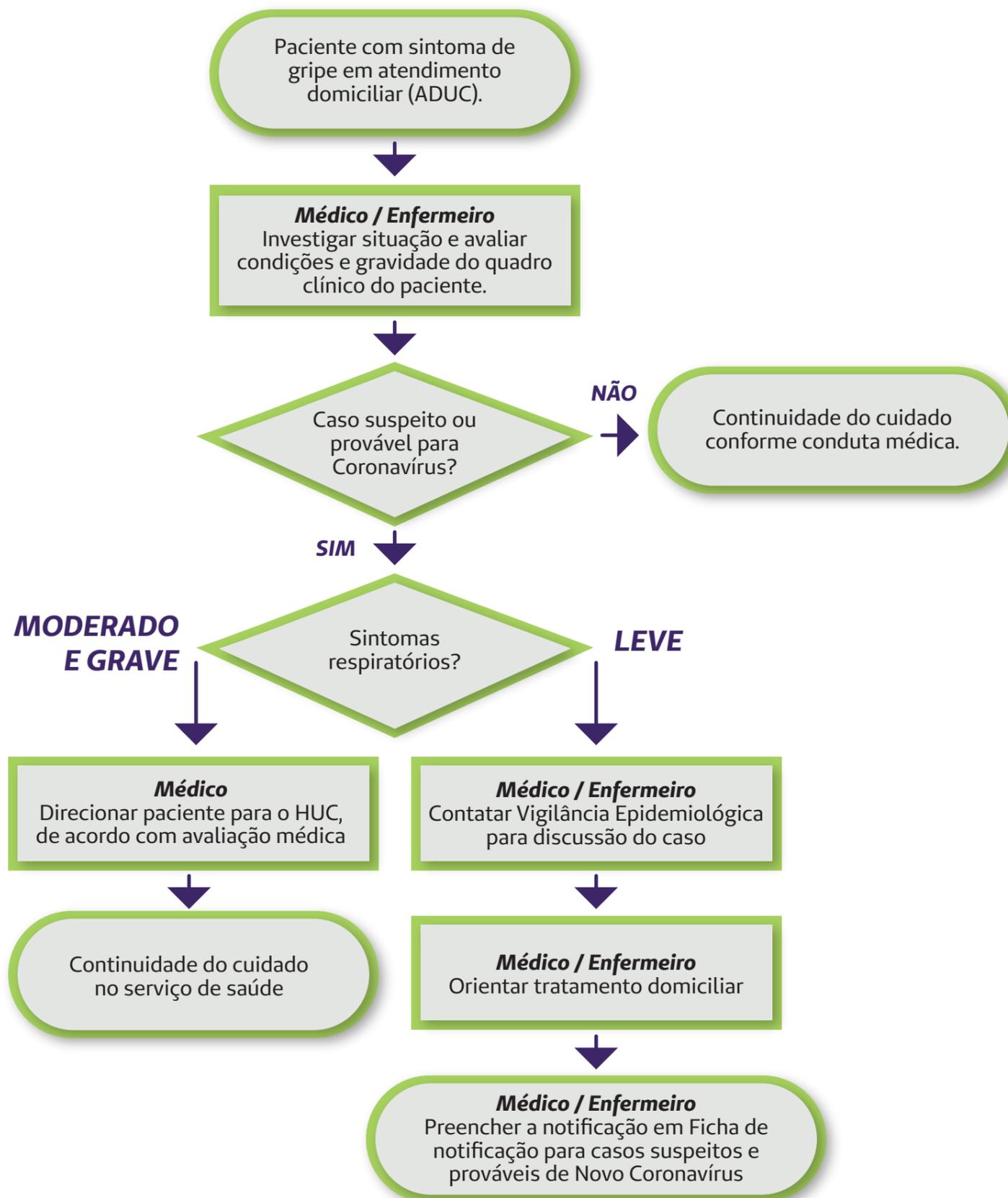
CORONAVÍRUS (COVID-19) - ADUC

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

CORONAVÍRUS (COVID-19) - AMBULATÓRIO DE CURATIVO

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690

SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

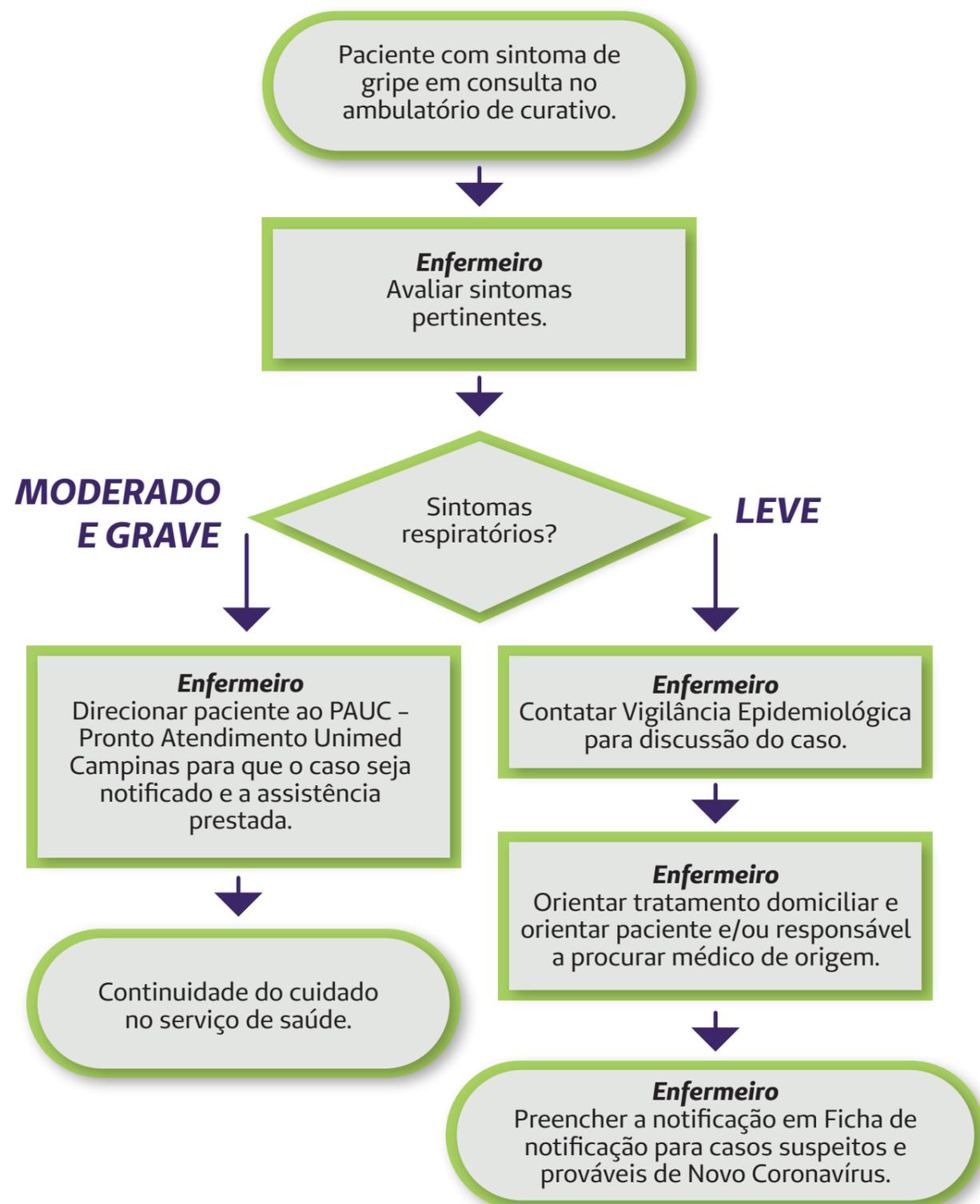
CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.



FLUXOGRAMA

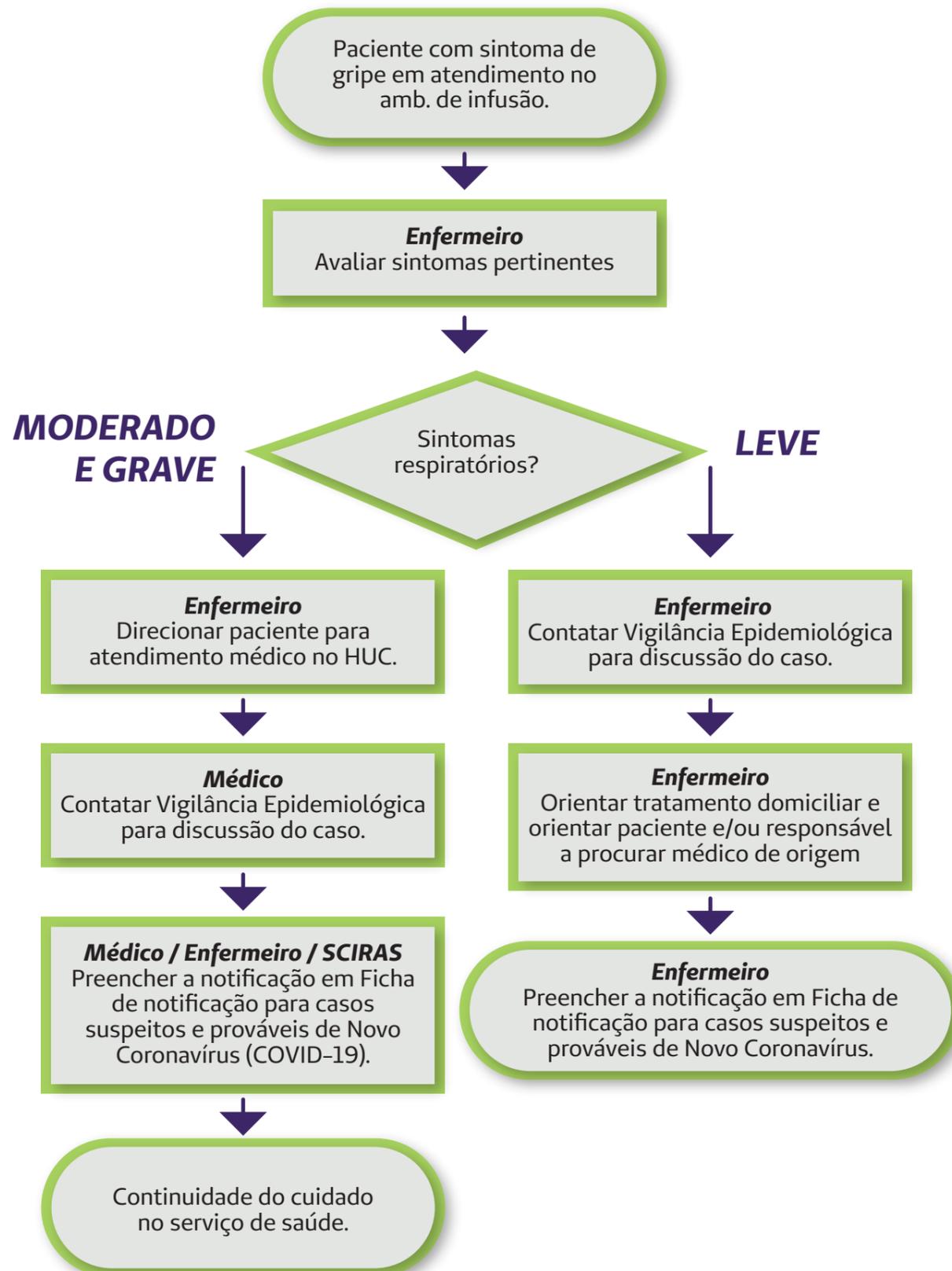
CORONAVÍRUS (COVID-19) - AMBULATÓRIO DE INFUSÃO

Um novo
começo de era



Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

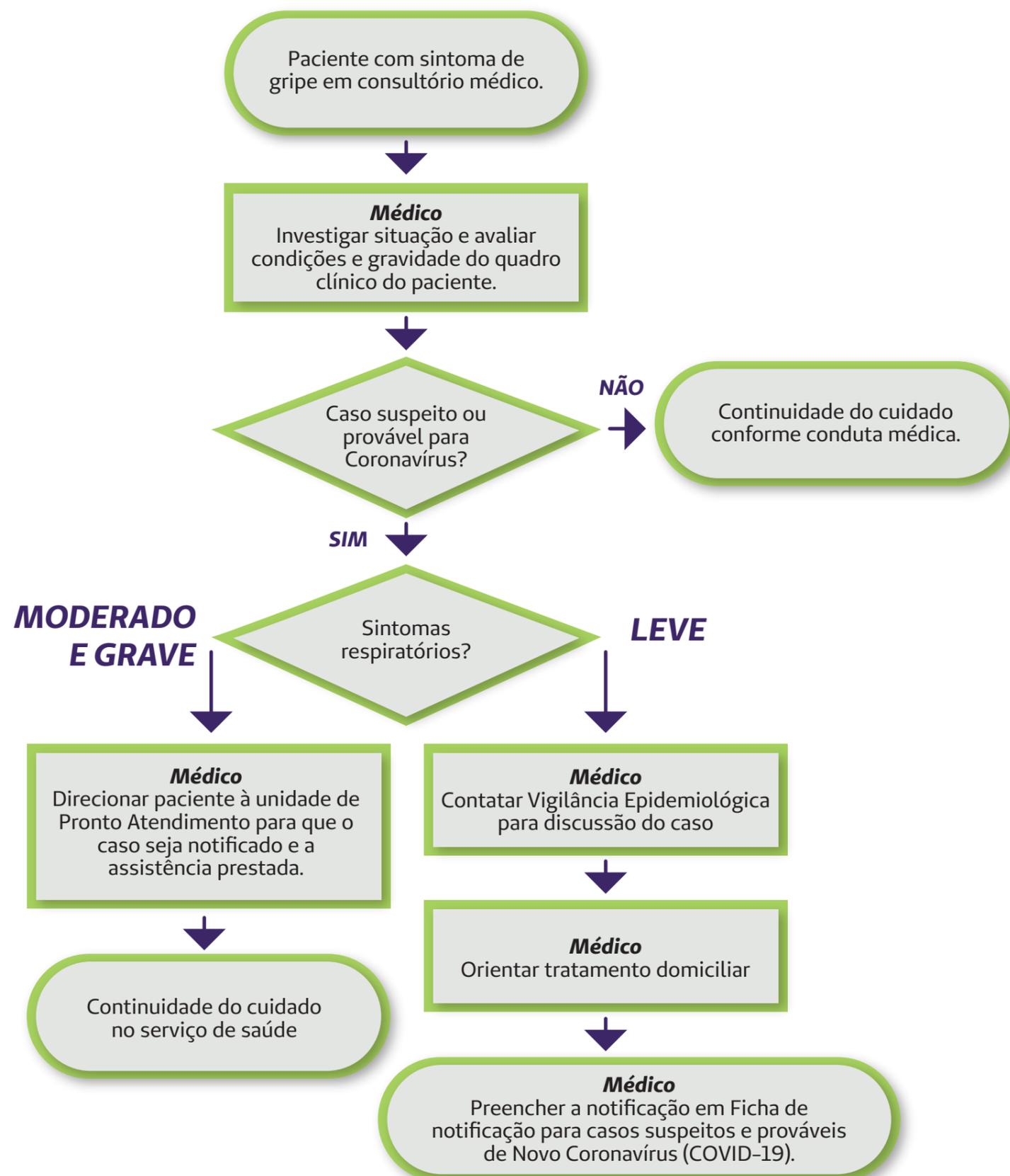
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CONSULTÓRIO MÉDICO

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

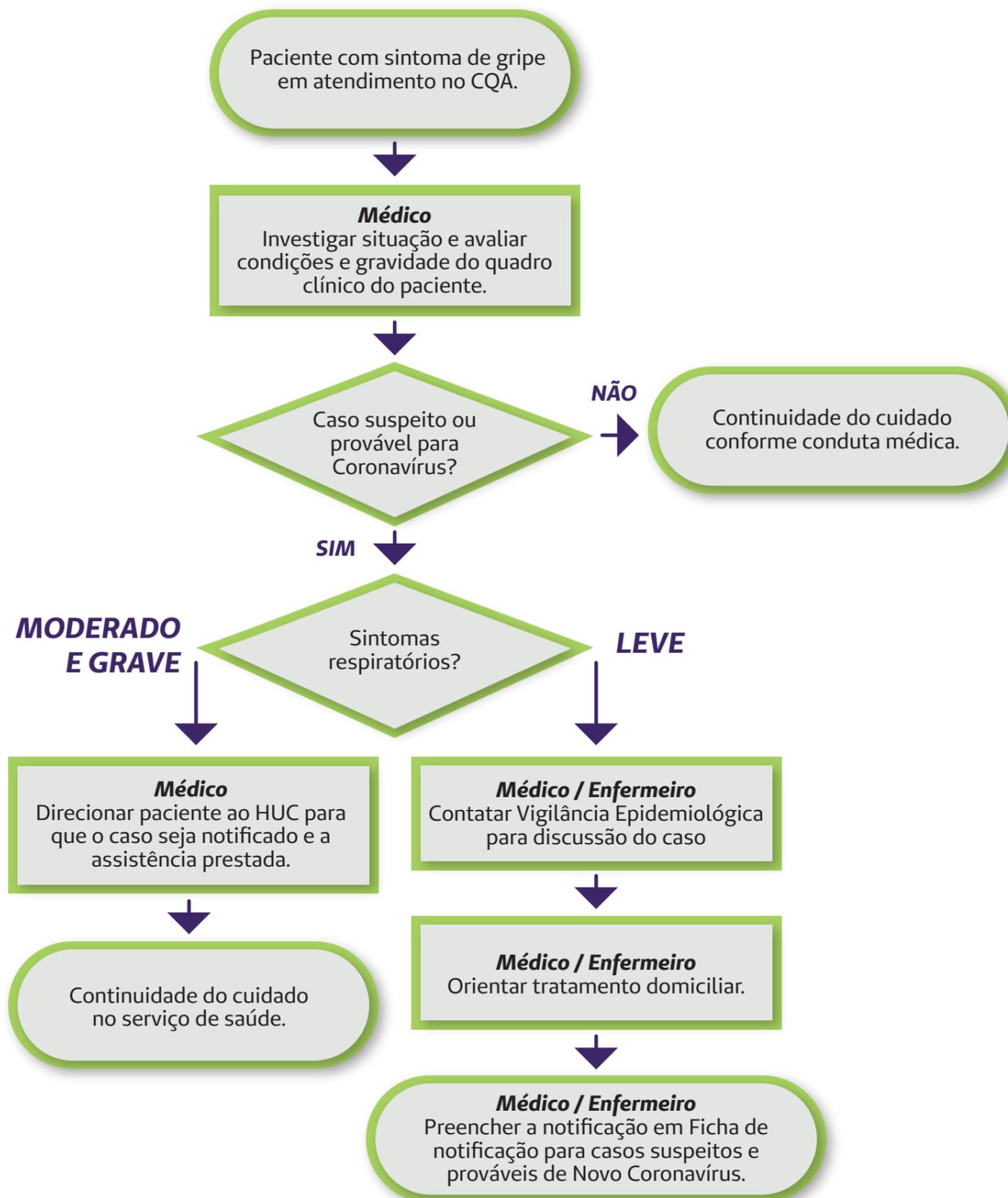
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CQA

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

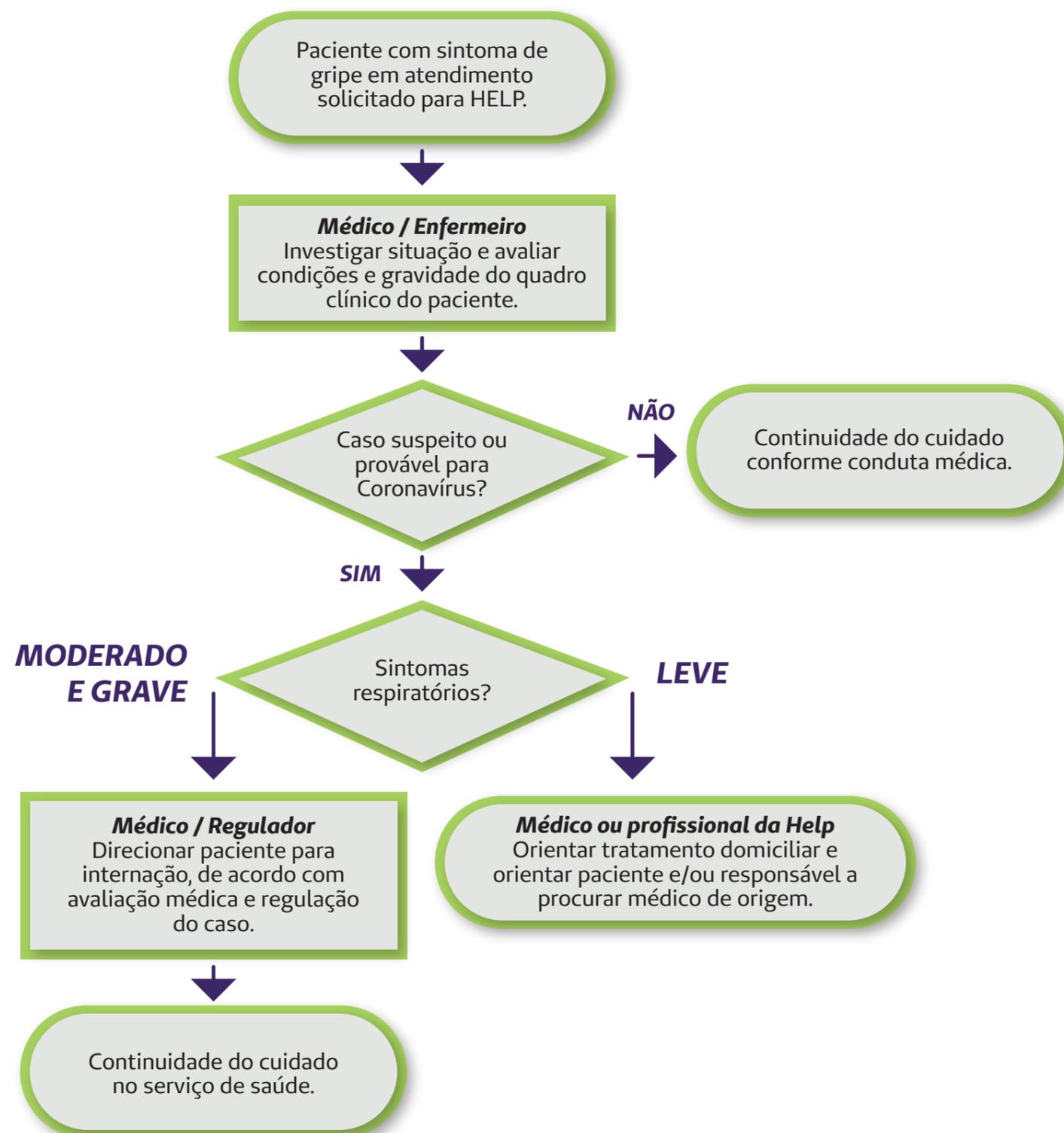
CORONAVÍRUS (COVID-19) - HELP

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

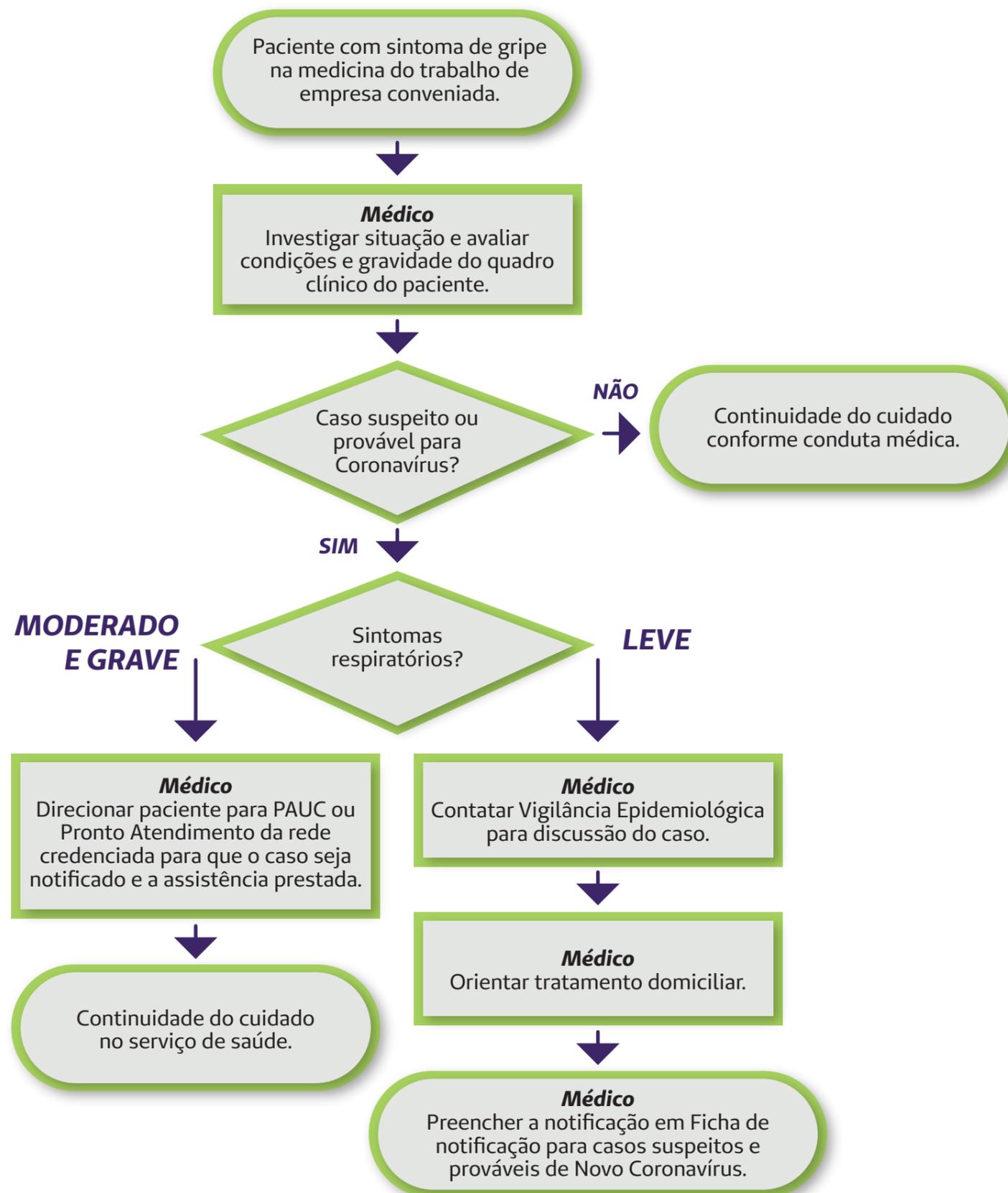
CORONAVÍRUS (COVID-19) MEDICINA DO TRABALHO DE EMPRESAS

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 – CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

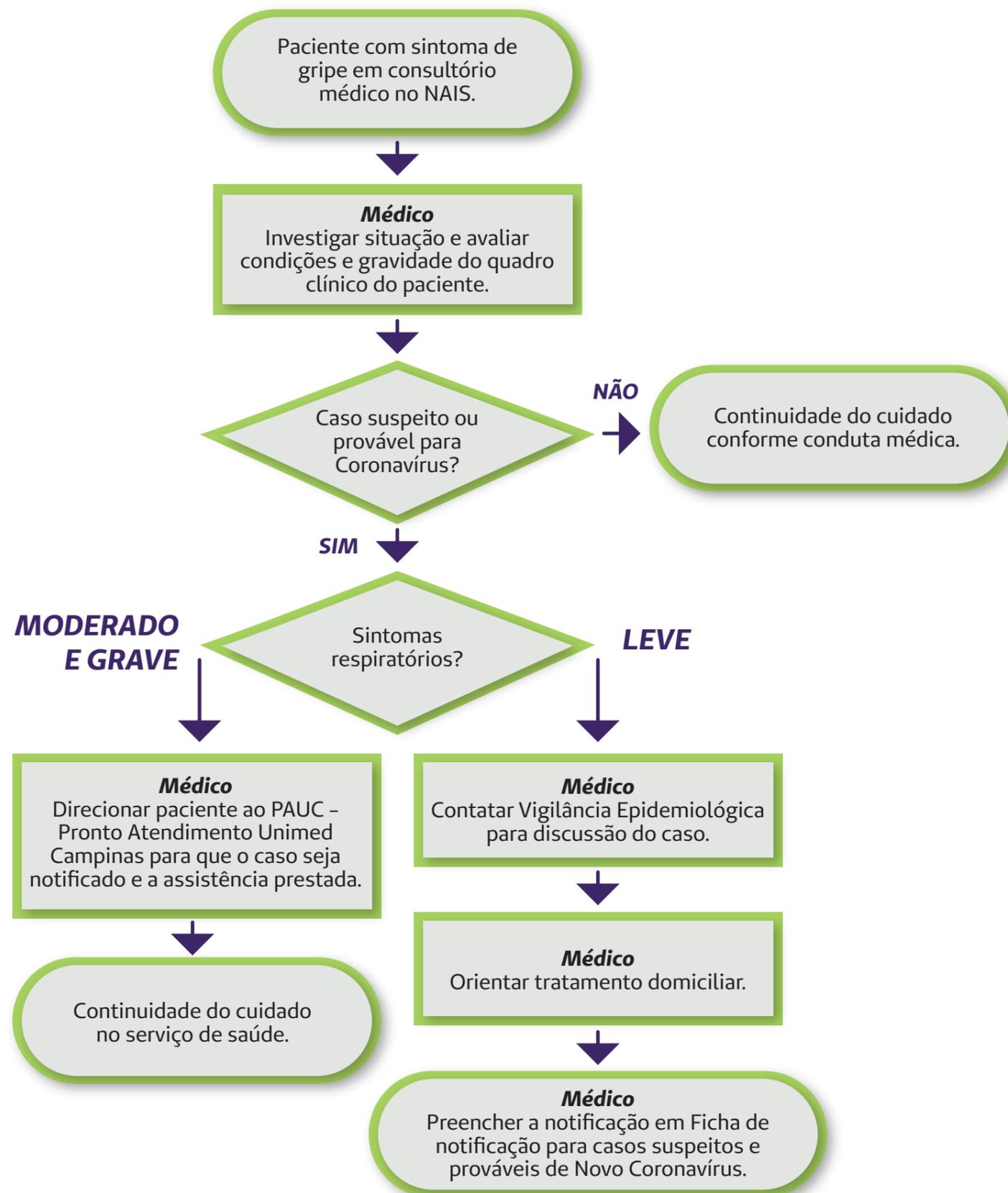
CORONAVÍRUS (COVID-19) – NAIS

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 – CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

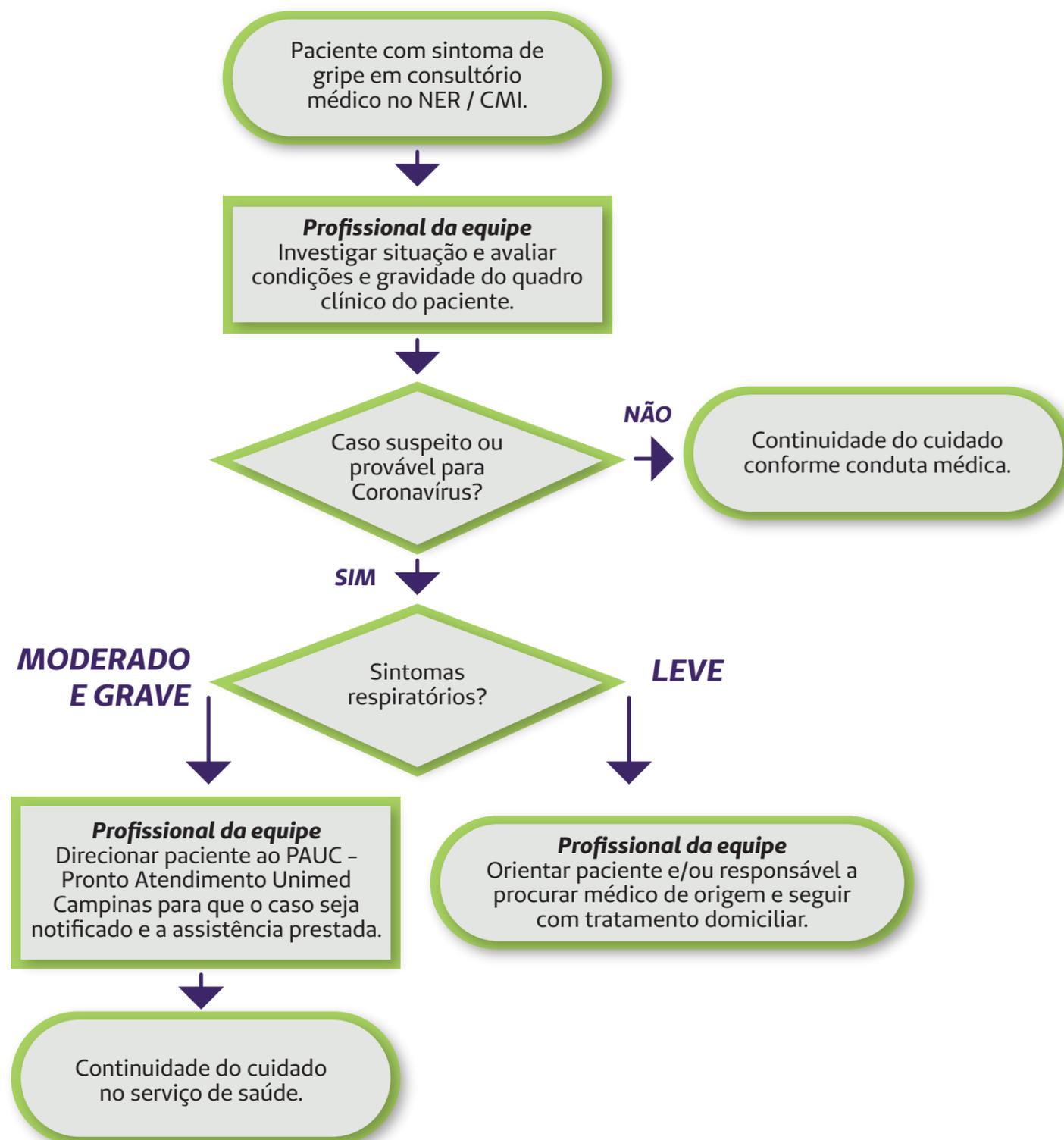
CORONAVÍRUS (COVID-19) - NER / CMI

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

FLUXOGRAMA

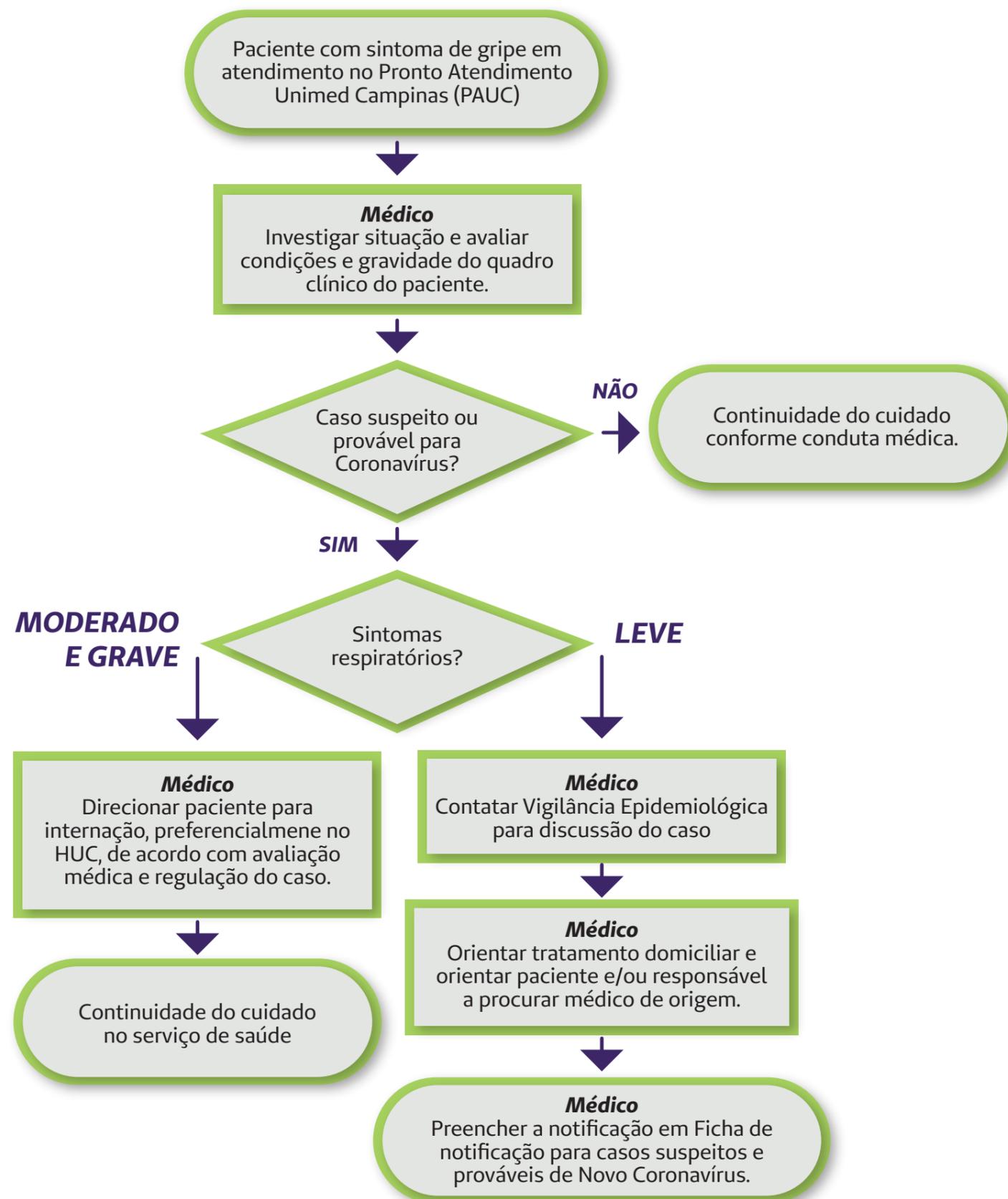
CORONAVÍRUS (COVID-19) - PAUC

Um novo
começo de era

50
anos

Unimed
Campinas

ANS - nº 335690



SINAIS E SINTOMAS

Leve	Febre, tosse, dor de garganta, congestão nasal, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular ou mal-estar. Idosos e imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos. Sinais de pneumonia não complicada
Moderado e Grave	Febre ou suspeita de infecção respiratória + frequência respiratória > 30 respirações / min, dispnéia ou SpO2 < 90% em ambiente. Início: sintomas respiratórios novos ou agravados dentro de uma semana do início dos sintomas. Imagem do tórax: opacidades bilaterais, não totalmente explicadas por derrames, colapso lobar ou pulmonar. Edema: insuficiência respiratória não totalmente explicada por insuficiência cardíaca ou sobrecarga de volume.

CASO SUSPEITO

Situação 1 - VIAJANTE: pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

CASO PROVÁVEL

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CASO CONFIRMADO

LABORATORIAL: Caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente por COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.